

AMBIENTE DE CUIDADO ESPECIALIZADO EM ESTOMATERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIAMaria Gabriella Santos Barros¹, Thiago Moura de Araújo²¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: mgabriellab@aluno.unilab.edu.br;²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: thiagomoura@unilab.edu.br

Introdução: As feridas crônicas apresentam difícil cicatrização, acompanhada de recorrentes infecções e complicações para o indivíduo. Seu desenvolvimento traz mudanças na vida do portador, interfere na qualidade de vida, em sua autopercepção e autoestima, além de trazer gastos financeiros devido a necessidade de tratamento. O enfermeiro desempenha papel fundamental no tratamento e prevenção de lesões, por isso é de extrema importância o contato com esse assunto durante a graduação. Objetivo: Descrever a experiência de uma acadêmica em enfermagem durante a observação do atendimento à pacientes portadores de feridas crônicas. Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que aborda aspectos vivenciados pela autora em sua visita ao ambulatório de feridas da universidade, como parte de suas atividades na iniciação científica. O ambulatório de feridas, encontra-se no Centro de Atenção Integral a Saúde (CAIS), na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada em Redenção-CE. O atendimento acontece semanalmente, por agendamento, à moradores da cidade e municípios vizinhos, realizado por um enfermeiro estomaterapeuta (professor orientador) e dois bolsistas. Resultados e Discussão: A visita aconteceu nos dias 12/04/2023 e 30/05/2023. Inicialmente, surgiram dúvidas a respeito das possíveis etiologias e a caracterização das lesões cutâneas, uma vez que esse conhecimento é ofertado em um semestre posterior. Desse modo, a ida à unidade possibilitou o primeiro contato com a temática e proporcionou a transmissão de saberes pelo professor orientador e os bolsistas que atuam há mais tempo na assistência. No decurso das trocas de curativo, tanto o professor, quanto os alunos, falavam sobre o perfil clínico de cada paciente, explicavam o procedimento realizado e materiais utilizados, assim também como as técnicas e cuidados necessários para evitar contaminação. Além da troca professor-aluno, os pacientes contribuem na construção do conhecimento através de seus relatos, em que expõem como a lesão interfere em suas atividades cotidianas e na qualidade de vida, sendo assim, é possível compreender a ferida além de seu processo fisiopatológico, mas também sua repercussão no contexto social e psicológico do indivíduo que a possui. O maior desafio têm sido a incompatibilidade de horários, visto que o atendimento acontece geralmente no mesmo turno das aulas da grade curricular, impossibilitando uma participação mais efetiva. Conclusão: A experiência das visitas à unidade foi enriquecedora, favoreceu a compreensão das particularidades clínicas de cada paciente, etiologia e identificação dos tipos de lesões cutâneas, tratamento e o plano de cuidados. Contribuições: Espera-se que esse estudo contribua com a reflexão e estimulação à participação de acadêmicos de enfermagem, desde os semestres iniciais, nas unidades de tratamentos de feridas, a fim de apresentar a temática e a importância do cuidado de enfermagem à pacientes com feridas.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Cuidados de Enfermagem; Estomaterapia.